



Câmara Municipal de Fortaleza

GABINETE - TOMAZ HOLANDA - PMN

PROJETO DE LEI Nº 0255/2007

**DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DA CAMPANHA  
DE ESCLARECIMENTO SOBRE A CASTRAÇÃO  
DE CÃES E LAQUEADURAS DE CADELAS  
PARA A PREVENÇÃO DO CALAZAR NO  
ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVA:

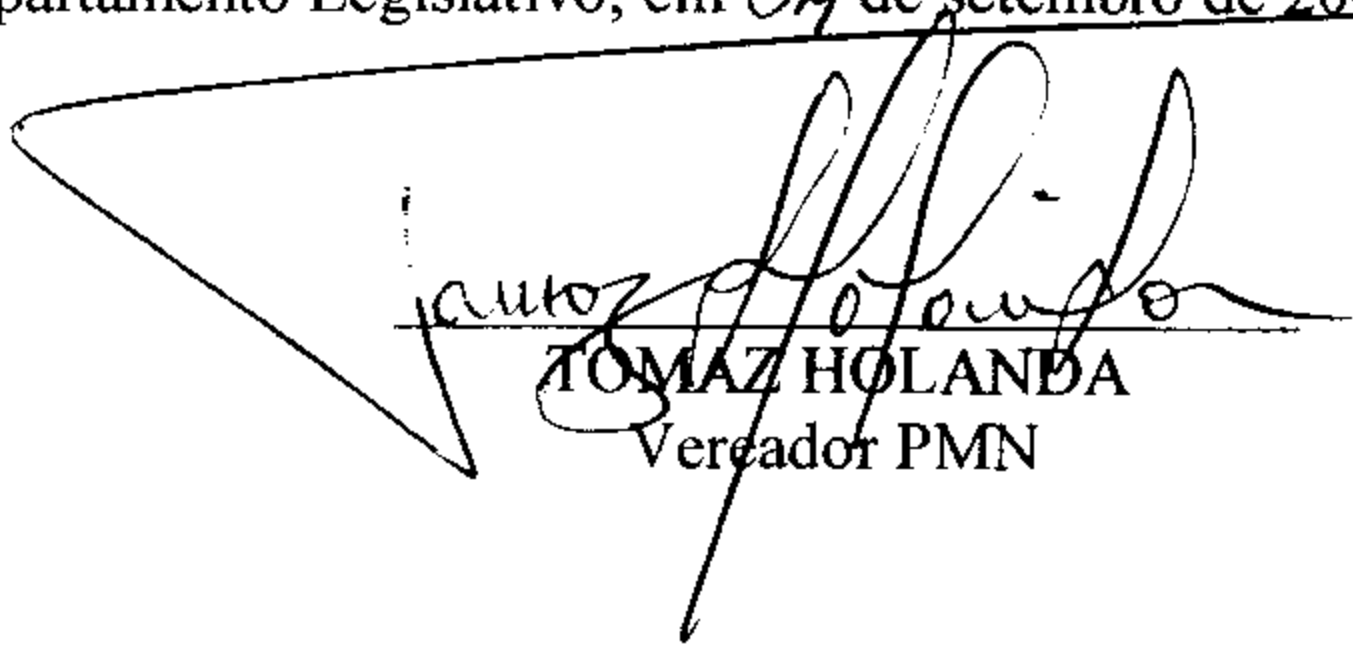
Art. 1º. - Fica criada a campanha de esclarecimento sobre a castração de cães e laqueaduras de cadelas para a prevenção do calazar no âmbito do município de Fortaleza.

Art. 2º. - A campanha da qual se refere o artigo anterior visa esclarecer aos proprietários de cães através de cartilhas explicativas sobre a castração e laqueaduras dos referidos animais para o combate do calazar.

Art. 3º. - O Poder Executivo Municipal através do Centro de Zoonose ficará responsável pela execução do estatuído nesta lei.

Art. 4º. - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas suas disposições em contrário.

Departamento Legislativo, em 04 de setembro de 2007

  
TOMAZ HOLANDA  
Vereador PMN

DEP. LEGISLATIVO  
EM: 04 de 09 de 2007  
FUNÇÃO: Assessor

## JUSTIFICATIVA:

No primeiro semestre deste ano, já são dez óbitos causados pela leishmaniose visceral (calazar) no Estado. Somente em Fortaleza, cinco pessoas morreram vitimadas pela doença. Além da Capital, Sobral, com dois falecimentos; Nova Russas, Morrinhos e Varjota registraram mortes.

O número é superior ao confirmado pela Secretaria de Saúde do Estado (Sesa) para a dengue. De acordo com o boletim semanal da Sesa, sete pessoas morreram — três em Sobral; duas em Juazeiro; uma em Camocim e Salitre. Os dados são dos coordenador municipal do programa de controle de leishmaniose, Ronaldo Pinheiro; e do coordenador da Célula de Promoção e Proteção à Saúde do Estado, Manoel Fonseca.

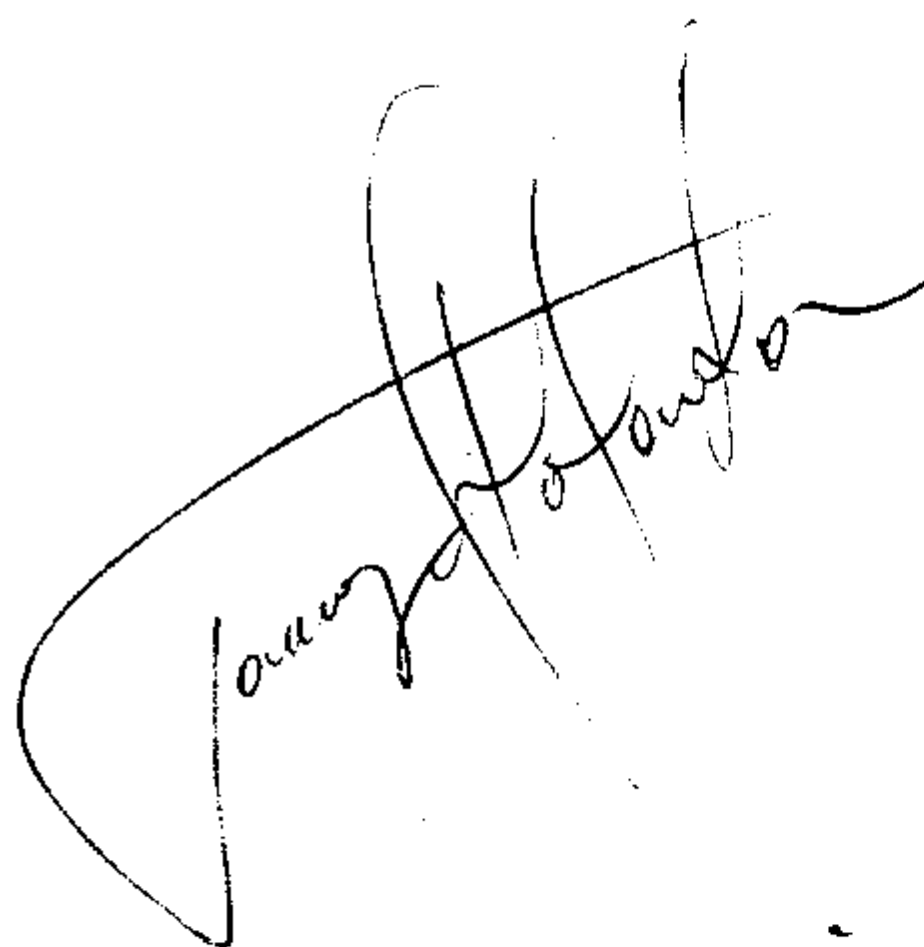
No ano passado, foram 41 mortes no Ceará pelo calazar, sendo 14 em Fortaleza. A dengue atingiu 157 pessoas e matou 15 no Ceará.

### **Transmissor é encontrado em todos os bairros da cidade**

Uma das questões mais graves é que o mosquito transmissor do calazar, o Lutzomyia, é encontrado em todos os bairros da cidade. Segundo ele, o maior número de casos absolutos em Fortaleza está na área da VI (Grande Messejana). “É preocupante a concentração de casos na área do Rio Maranguapinho, incluindo principalmente as Regionais III e V”.

Nas duas regionais, os bairros mais atingidos pela doença são o Autran Nunes, Bonsucesso, Conjunto Ceará, Genibaú, Granja Portugal e João XXIII. Depois de Fortaleza, os municípios mais afetados pela doença no Ceará são Juazeiro do Norte, Barbalha, Caucaia, Crato, Canindé, Sobral, Crateús e Maracanaú. No Brasil, ressalta o especialista, o calazar é uma doença endêmica, ou seja, tem registros freqüentes em determinados lugares. Crianças menores de 14 anos são as mais atingidas.

Portanto nossa intenção com base nos referidos dados é diminuir substancialmente o índice do calazar em Fortaleza evitando o sacrifício de muitos animais.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Manoel Fonseca', is written diagonally across the lower right portion of the page. The signature is fluid and cursive, with a large loop at the end.